

Programação Orientada a Objetos

Prof. Dr. Josenalde Barbosa de Oliveira

josenalde.oliveira@ufrn.br

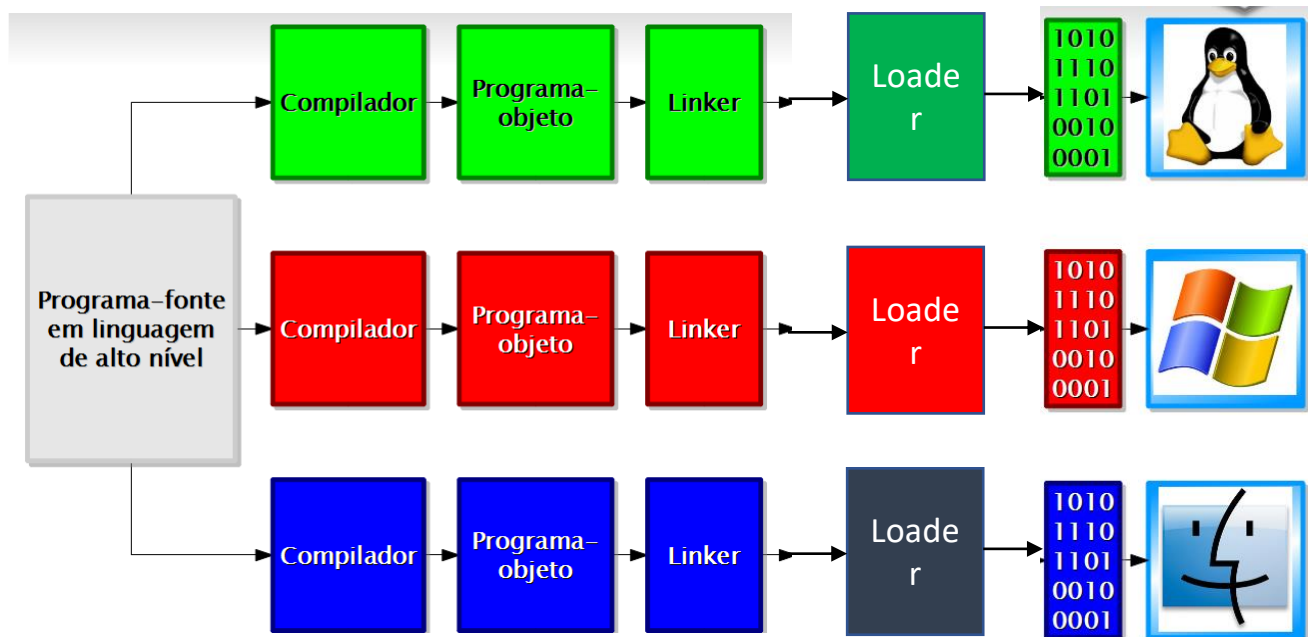
<https://github.com/josenalde/apds>

Linguagens interpretadas x compiladas

Compilação (Exemplos C, C++): conjunto de etapas: pré-processamento (código fonte é expandido, pela abertura das diretivas #), verificação sintática, para cada arquivo fonte (exemplo .c) é criado um arquivo objeto, com instruções de linguagem de máquina que correspondem ao arquivo fonte compilado; por último, a link-edição une todos os arquivos objeto num único arquivo executável (fonte + objetos das bibliotecas usadas) – compilação estática

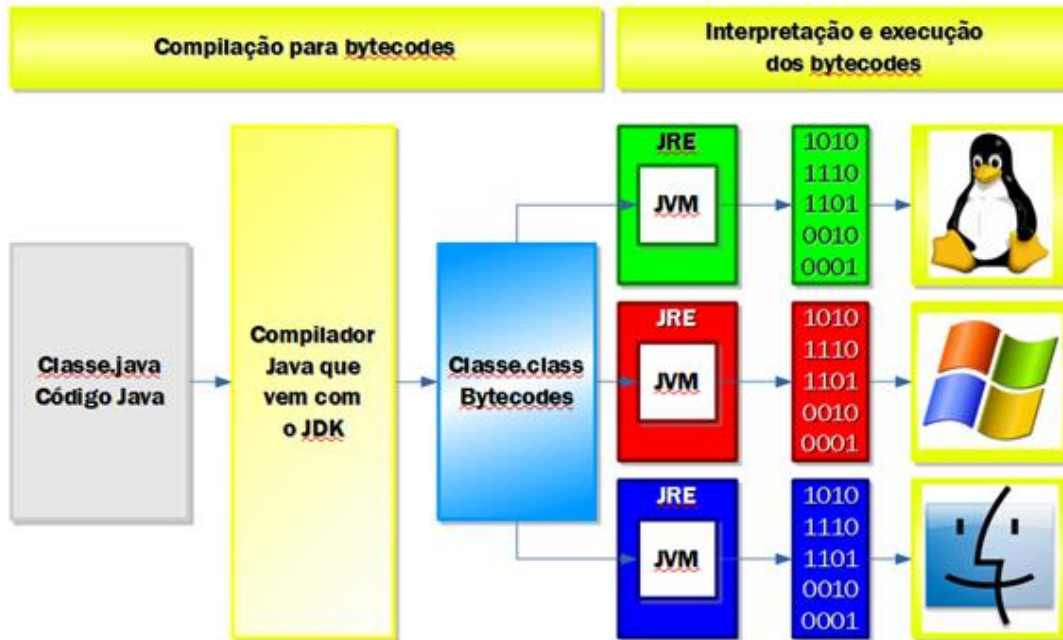
Interpretação: (Exemplos Javascript, Python, Matlab): tem seus códigos fonte transformados em linguagem intermediária que será interpretada pela máquina virtual da linguagem quando for executada. Este processo consiste na tradução da ling. intermediária para a linguagem da máquina virtual – “compilação dinâmica”

Linguagens interpretadas x compiladas



<https://rogeraoaraujo.com.br/2013/01/06/java-compilacao-de-classes-java-parte-i/>

Linguagens interpretadas x compiladas



JDK – compilador: .java->.class

JRE – ambiente de execução na plataforma alvo (JVM+API Java)

JVM – interpreta e executa o bytecode

API (Java Application Programming Interface): É uma biblioteca de componentes que possui vários recursos úteis; e é utilizada para execução de aplicações Java.

A **máquina virtual Java** é a responsável pela **portabilidade!** Ela interpreta e executa o bytecode. É a provedora de formas e meios de o aplicativo conversar com o sistema operacional.

<https://rogeraoaraujo.com.br/2013/01/21/java-compilacao-de-classes-java-parte-ii/>

Linguagens interpretadas x compiladas

FGV 2012 Senado Federal – Prova anulada – Análise de Sistemas – Questão 55] Para permitir que um mesmo programa seja executado em vários sistemas operacionais, a plataforma java gera códigos genéricos *.class e os traduz para o código da máquina local, *.exe ou *.bin, somente no momento da execução. Nesse contexto, os códigos específicos para a máquina virtual Java, e não para a máquina local, recebe o nome de:

- [A] microcode.
- [B] scriptcode.
- [C] framecode.
- [D] bytecode.
- [E] javacode.

<https://rogeraoaraujo.com.br/2013/01/21/java-compilacao-de-classes-java-parte-ii/>

Linguagens interpretadas x compiladas

[FCC 2010 TRT 9ª Região – Técnico Judiciário – Especialidade Tecnologia da Informação – Questão

36] O JVM mais o núcleo de classes da plataforma Java e os arquivos de suporte formam o

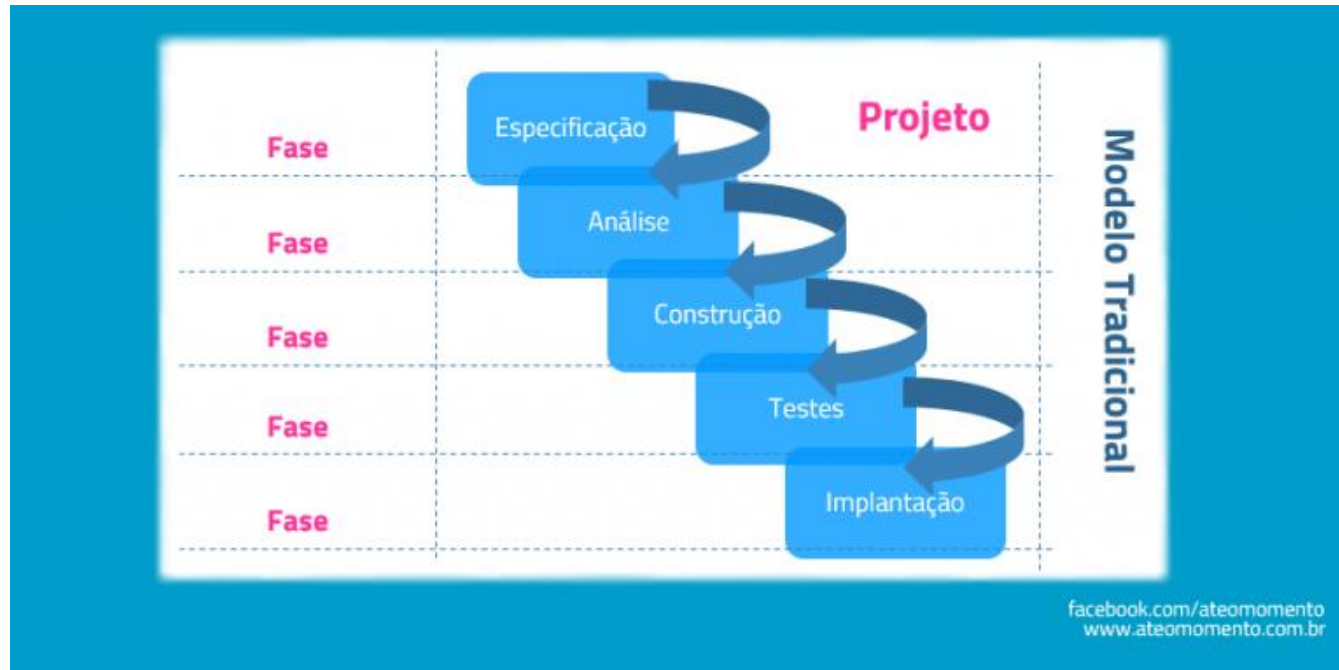
- [A] o J2EE.
- [B] o JDK.
- [C] o JRE.
- [D] uma JSP.
- [E] uma API.

FCC 2007 TJ/PE – Analista Judiciário – Analista de Suporte – Questão 25] O código Java compilado é gerado em arquivo com extensão

- [A] .ser
- [B] .jar
- [C] .java
- [D] .html
- [E] .class

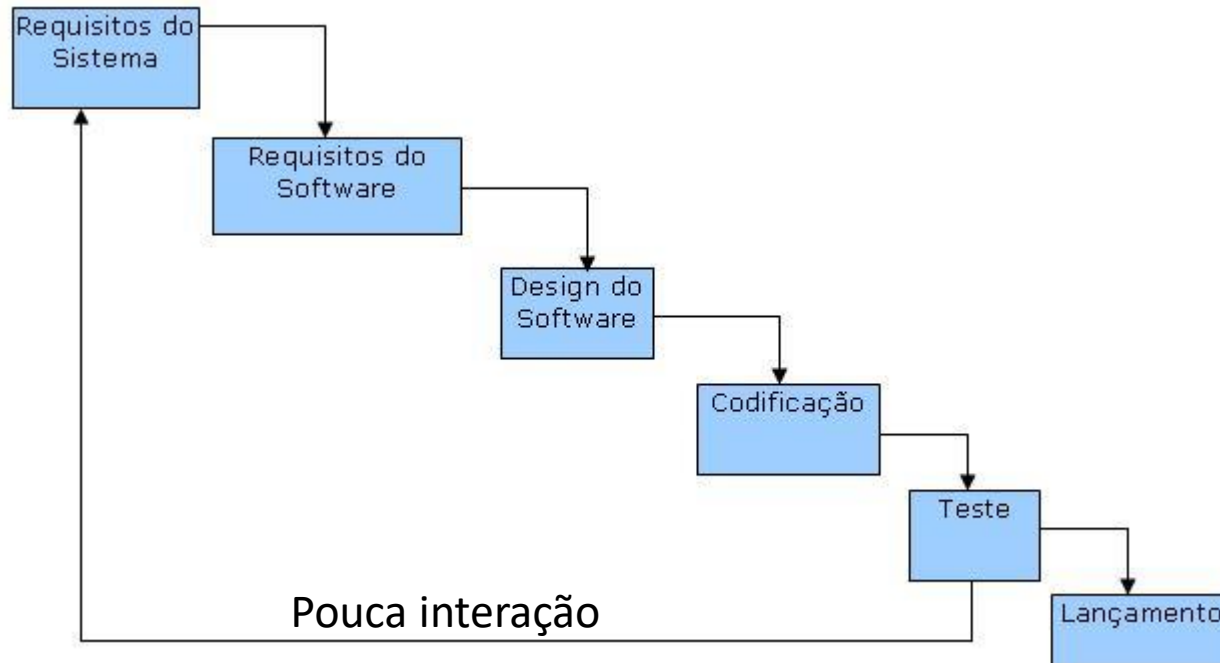
<https://rogeraoaraujo.com.br/2013/01/21/java-compilacao-de-classes-java-parte-ii/>

2. Metodologias de desenvolvimento



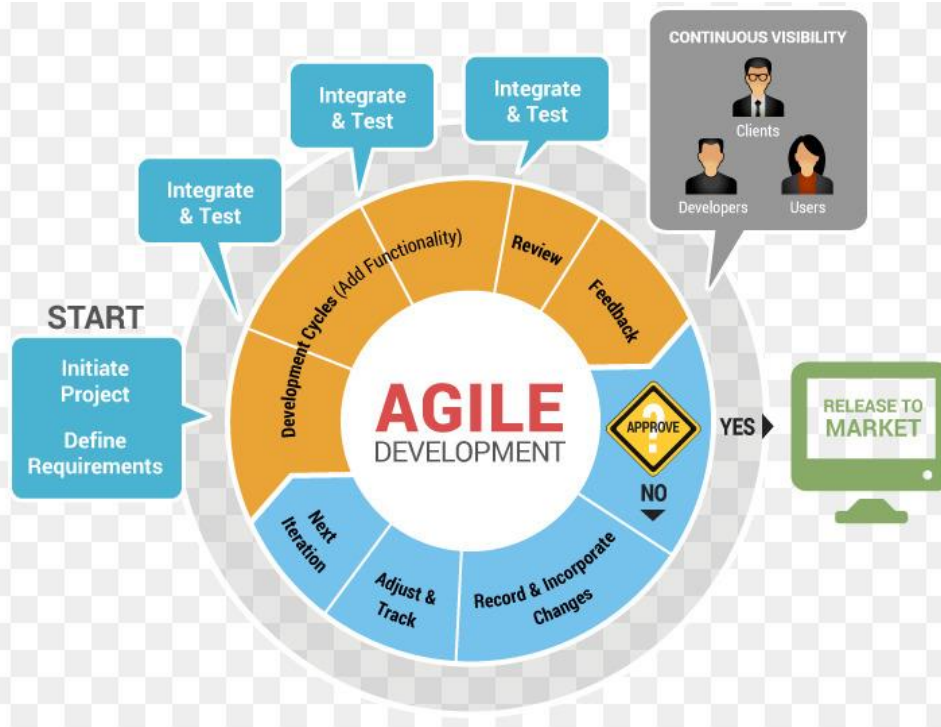
Modelo cascata – fases sequenciais, com envolvimento do cliente nas fases de especificação/ planejamento e análise, e só mais adiante na fase de implantação; a metodologia mais usada atualmente **são os métodos ágeis**, com foco no cliente e entregas funcionais mais rápidas ao longo de todo o processo! (ver extreme programming (xp) e agile programming)

2. Metodologias de desenvolvimento

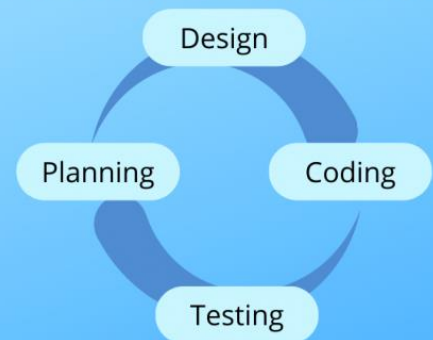


Modelo cascata – fases sequenciais, com envolvimento do cliente nas fases de especificação/ planejamento e análise, e só mais adiante na fase de implantação; a metodologia mais usada atualmente **são os métodos ágeis**, com foco no cliente e entregas funcionais mais rápidas ao longo de todo o processo! (ver extreme programming (xp) e agile programming)

2. Metodologias de desenvolvimento

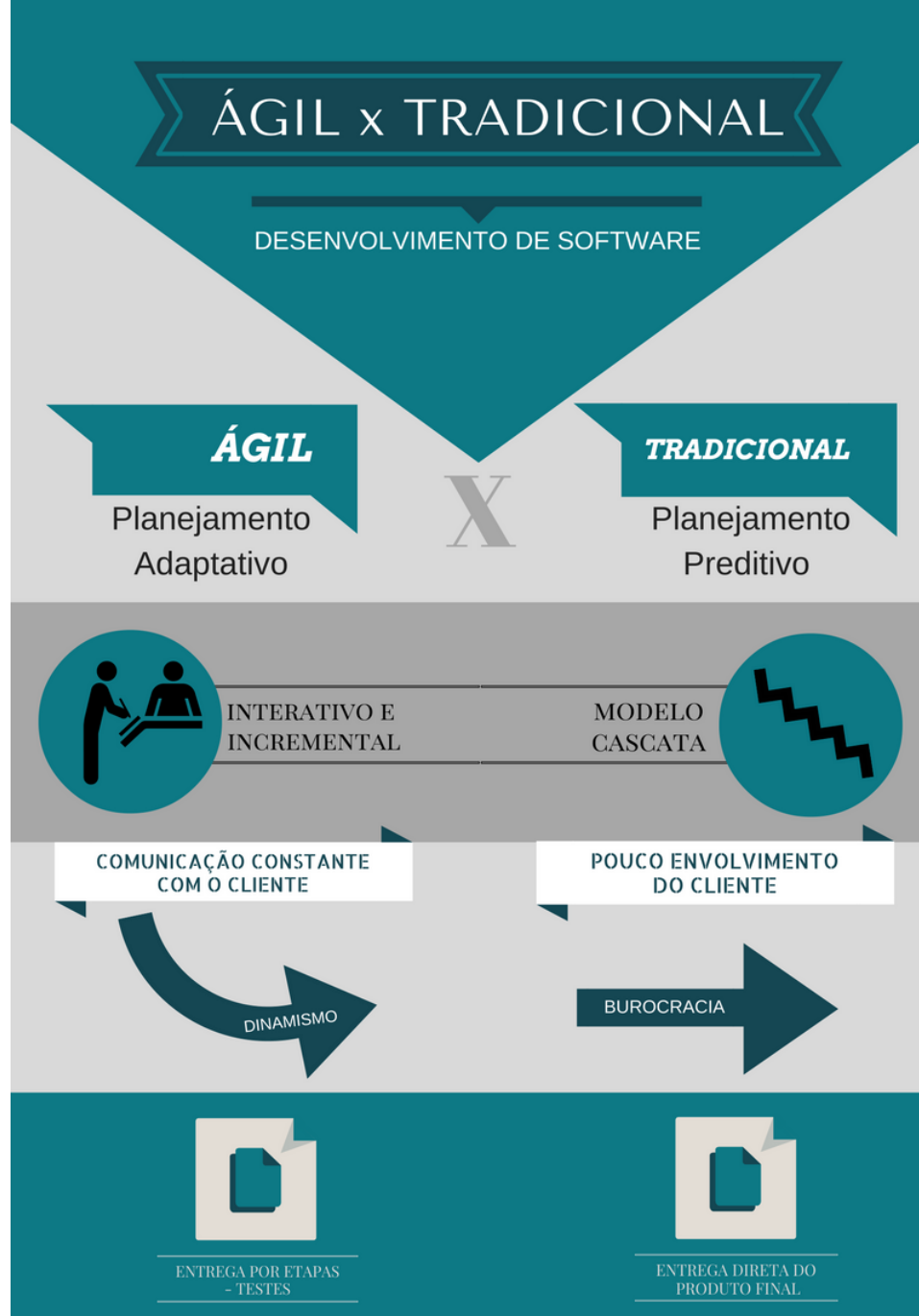


Extreme Programming



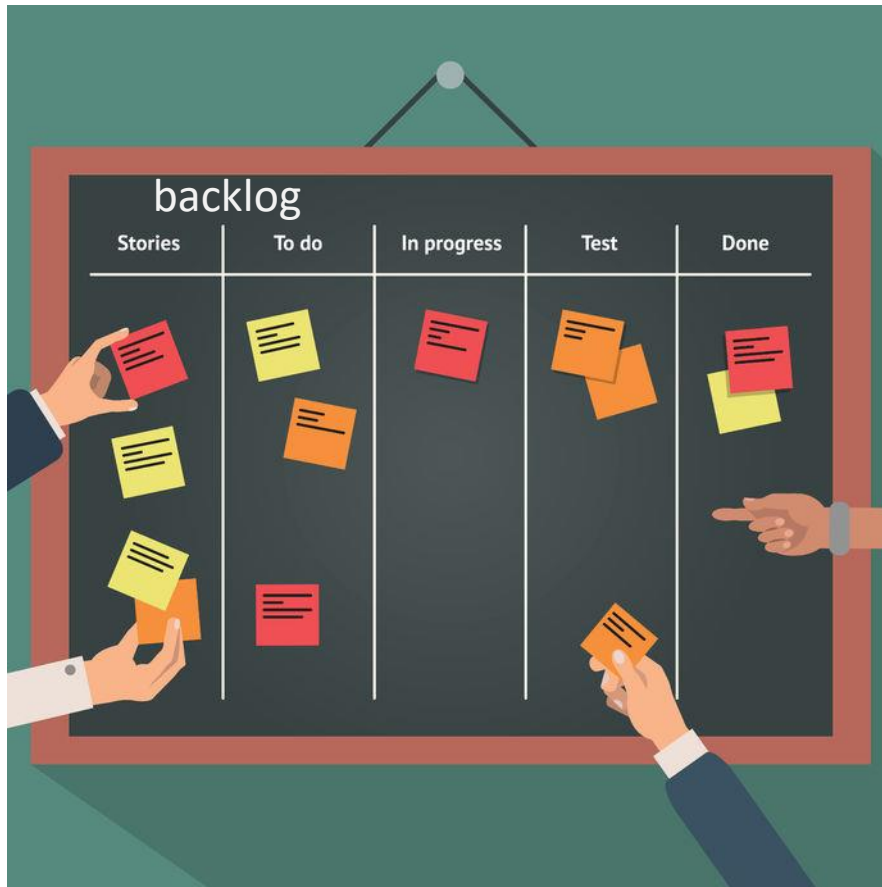
2. Metodologias de desenvolvimento

- SCRUM (pesquisar)
- MVP (pesquisar)
- TRL (pesquisar)
- PMBoK



2. Metodologias de desenvolvimento

- Para definição e acompanhamento do processo de desenvolvimento do projeto utiliza-se ferramentas baseadas no SCRUM/KANBAN (lista de tarefas; fazer, fazendo, feito)



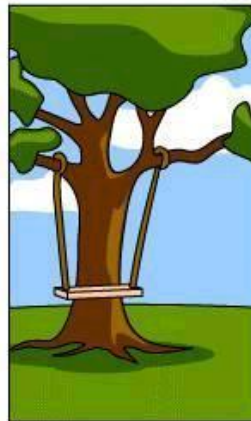
3. Levantamento de requisitos

- No domínio que estivermos tentando modelar (por conversas com especialistas, experiências anteriores, livros, manuais, pesquisas, questionários etc.), é preciso identificar os requisitos.

- Um **REQUISITO** é aquilo que é de suma importância constar como tarefa a ser desenvolvida no projeto.



Como o cliente explicou...



Como o líder de projeto entendeu...



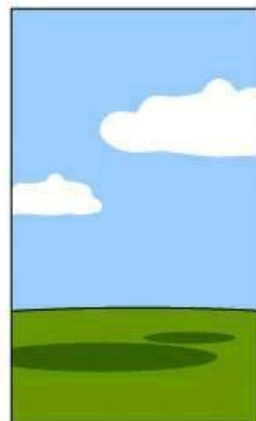
Como o analista projetou...



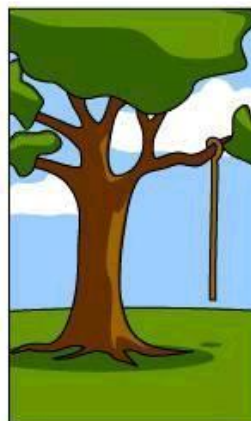
Como o programador construiu...



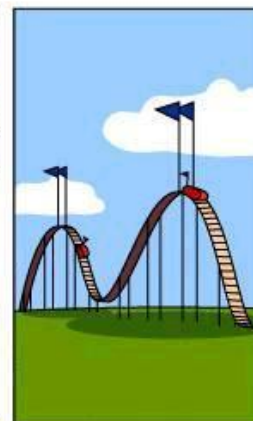
Como o Consultor de Negócios descreveu...



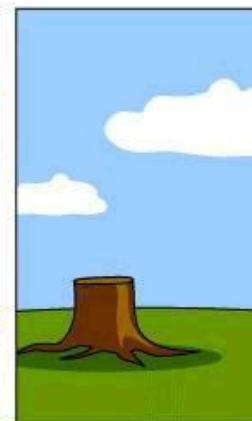
Como o projeto foi documentado...



Que funcionalidades foram instaladas...



Como o cliente foi cobrado...



Como foi mantido...



O que o cliente realmente queria...

3. Levantamento de requisitos

- OBJETIVOS

- Identificar as funções que o sistema deverá realizar (FUNCIONAIS, RF), independentemente da implementação ou da tecnologia utilizada.
- Identificar requisitos que se referem à confiabilidade do sistema, ao tempo de resposta, à tolerância a falhas etc. Descreve por exemplo quais parâmetros computacionais devem ser atendidos pelo Sistema (NÃO FUNCIONAIS, RNF)

- Exemplos:

- RF01: o sistema deve permitir a inclusão, alteração, busca e exclusão dos clientes de uma empresa (CRUD)
- RF02: o sistema deve permitir gerar a folha de pagamento
- RNF01: o banco de dados do sistema deve possuir níveis de segurança de acesso
- RNF02: os módulos de terceiros utilizados no sistema devem ser de código aberto
- RNF03: o tempo de autorização do cartão de crédito não pode ultrapassar 5s



3. Levantamento de requisitos

- REGRAS DE NEGÓCIO

- As regras de negócio (RN) são restrições importantes que o domínio impõe e que precisam ser respeitadas para que o requisito funcional seja cumprido.

- Exemplos:

- RN01: um cliente deve possuir um número de CPF válido
- RN02: um funcionário deve possuir um salário cadastrado maior ou igual ao salário mínimo vigente
- RN03: O código, nome e valor de um produto não podem estar em branco
- RN04: o nome e o código de um produto não podem ser repetir
- RN05: deve haver um cliente associado à venda
- RN06: um funcionário é o responsável pela venda

- ARTEFATO (RESULTADO)

- DOCUMENTO DE REQUISITOS

- Exemplo:

https://docs.google.com/document/d/169gghewVyVmXnj2AMLRP5IdnjlCjUyxk4aH_TY0wcY/edit

3. Levantamento de requisitos

REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS



DESEMPENHO

QUAL O CRITÉRIO DE DESEMPENHO QUE O SISTEMA DEVERÁ ATENDER? O CRITÉRIO É MENSURÁVEL?

REQUISITO NÃO FUNCIONAL



DISPONIBILIDADE

QUAL O DE DISPONIBILIDADE E ACESSIBILIDADE O SISTEMA DEVERÁ ATENDER? É POSSÍVEL VERIFICAR ESTE CRITÉRIO

REQUISITO NÃO FUNCIONAL



SEGURANÇA

QUAIS AS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA QUE O SISTEMA DEVE GARANTIR? COMO É POSSÍVEL MEDIR ESTAS CONDIÇÕES?

REQUISITO NÃO FUNCIONAL



INTEGRABILIDADE

QUAIS MÉTODOS DE INTEGRAÇÃO E INTEROPERABILIDADE O SISTEMA DEVE ATENDER? COMO TESTAR ESTES MÉTODOS?

REQUISITO NÃO FUNCIONAL

REQUISITOS FUNCIONAIS QUE COMPÕEM AS CARACTERÍSTICAS QUE O SISTEMA DEVE RESPEITAR AO ATENDER CADA UM DOS REQUISITOS FUNCIONAIS SOLICITADOS



3. Levantamento de requisitos

- Mais Exemplos de RNF (é preciso ser mensurável):
 - O sistema deve ser multiplataforma – Windows, Linux e macOS.
 - O desenvolvimento deve ser em linguagem Java
 - O programa deve funcionar offline.
 - O sistema deve respeitar o tempo máximo de 160 segundos durante processamentos
- Estes exemplos não são RNF:
 - O sistema deve ser rápido
 - Não deve corromper dados
 - O sistema deve ser seguro

3. Levantamento de requisitos



3. Levantamento de requisitos



Exercício: elaborar um documento de requisitos para um sistema de gerenciamento de biblioteca de uma entidade de ensino

Visão geral do sistema

O sistema deve gerenciar os processos de uma biblioteca. Permitindo o cadastro de itens e usuários. Empréstimo e devolução de itens, bem como, emissão de relatórios.